

3 DE SETEMBRO

Informativo do **SIFAR** #1 | SET/OUT.2023

15 de agosto: dia de

LUTA & VITÓRIA

dos servidores e servidoras!

Com mais de **2 mil** servidores e servidoras nas ruas, o dia **15 de agosto** se tornou um marco na luta contra o maior ataque aos direitos dos trabalhadores promovido pela gestão Hissam. **A vitória se deu com a retirada do pacote da Câmara de Vereadores graças à mobilização.**

Em julho, o executivo havia colocado na câmara os oito Projetos de Lei (PLs) para serem votados o quanto antes. Dessa forma, a Prefeitura findou qualquer tentativa de diálogo e voltou atrás do seu compromisso de não enviar os PLs para o legislativo. O envio, portanto, marca a posição intransigente e quebra de acordo da gestão com os trabalhadores, foi a greve nas ruas que barrou este processo.

Os próximos meses serão de muito **trabalho**, os servidores irão se preparar para dialogar sobre as necessidades do plano de carreira, **sem abrir mão de nenhum direito**. E, especialmente, sem se iludir com promessas do executivo ou do legislativo, a resposta para o pacote é uma só: **o ataque deve ser jogado no lixo!**

A nova tarefa de mobilização se dará em duas frentes: **estudos para um seminário em defesa da carreira e da previdência, e organização dos locais de trabalho para a luta final.**



Do início da luta até à vitória, em preparação para a luta final

Servidores barraram o pacote por 800 dias, daqui pra frente é preciso mostrar que a única solução é enterrar o ataque

▶ 2021

Início do pacote ▶ A Prefeitura contratou, sem licitação, a Fundação Instituto Administração (FIA) para fazer os projetos da Reforma da Previdência e ataques ao Plano de Cargos Carreiras e Vencimentos (PCCV).

Quase R\$ 10 milhões foram pagos no contrato.

Na época, SIFAR entrou com pedido de investigação no Ministério Público (MP), que abriu o inquérito quase um ano depois, em 2022.

▶ 2022

Fev. A luta começa e garante o reajuste ▶ A greve foi o marco inicial da luta contra o pacote, os servidores garantiram o reajuste salarial, um aumento no vale-alimentação e depois disso puderam se debruçar sobre os ataques que estavam por vir.



▶ Jul/ago

▶ Nestes meses, o SIFAR fez lives e espaços de debate sobre as mudanças previdenciárias e algumas alterações do PCCV. A Prefeitura, como sempre, não enviou nada oficialmente e tentou esconder ao máximo o que estava propondo.

▶ Set

▶ Dia 29 aconteceu a primeira paralisação contra o pacote com ampla participação nas ruas e no 44º Congresso do FPMA, um dos maiores já realizados com mais de mil servidores e servidoras.



▶ Nov/dez

▶ Projetos de Lei (PLs) chegaram à Prefeitura e insatisfação dos servidores cresceu dando força às mobilizações de 2023.



▶ 2023

▶ Um ano de vitórias que barrou o pacote diversas vezes e garantiu direitos aos servidores



Fev ▶ Assembleia cheia organizou o calendário de lutas. O primeiro ato contra o pacote de 2023 mostrou que os servidores não aceitariam o ataque calados.



Mar ▶ Além da mobilização nas ruas, começou uma intervenção nos conselhos municipais, a grande maioria se posicionou contrário ao pacote, apenas os cooptados pela gestão deixaram de se posicionar. Começou a mobilização sobre a data-base.



Abr ▶ Aconteceu o 45º congresso do FPMA, o maior da história, com mais de **2.400 servidores(as)** que debateram a necessidade de defender o fundo de previdência da tentativa da gestão de colocar as mãos no dinheiro da aposentadoria.



Mai ▶ Assembleia com mais de 1.400 servidores deixou claro: **se o pacote tramitar, é greve!** Servidores(as) se organizaram em ato para reivindicar seus direitos na sessão da câmara, e na própria prefeitura. No dia 30, Hissam rompeu de vez o diálogo.



Jun ▶ Em um movimento sempre crescente, mais de 600 servidores realizaram um ato que garantiu a data-base de 2023, embora com um valor muito abaixo do que era devido. Foram os movimentos deste mês que garantiram que o pacote não avançasse durante o recesso.



Ago ▶ O envio do pacote à Câmara de Vereadores fez com que os servidores lotassem mais uma assembleia. Neste momento, uma das maiores greves do serviço público começou a ser construída.



15 de agosto: lembrar que a luta muda a vida e preparar os locais de trabalho para mobilização ▶

O dia 15 de agosto terminou com gosto de vitória, mais de 2 mil servidores(as) estiveram nas ruas e garantiram o adiamento do pacote por **pelo menos 90 dias**. A vitória trouxe novos desafios para os servidores e a necessidade de organizar os locais de trabalho para uma mobilização ainda maior.

10 anos da primeira grande greve de Araucária

▶ Em 2013, os servidores realizaram a primeira grande greve do quadro geral e magistério de Araucária que completa **10 anos em setembro deste ano**.

A mobilização garantiu o reajuste salarial, mesmo com o Prefeito "desaparecido" na época. Servidores acamparam, lutaram e descobriram juntos que **só a luta muda a vida, ensinamento reproduzido até hoje**.



3 de setembro: a batalha na câmara não será esquecida

▶ Há dois anos, no dia 3 de setembro, a Câmara de Vereadores se tornou palco da truculência da gestão Hissam quando o ex-secretário de segurança pública Antônio Edson ordenou um ataque da Guarda Municipal aos trabalhadores que lutavam pelos seus direitos. Recentemente, o Ministério Público do Trabalho deu início a uma **ação civil pública por entender que as posturas da gestão são parte de uma política antissindical e de repressão**.

Em homenagem à data e como forma de protesto contra o ocorrido da época, o informativo do SIFAR recebeu o nome de "3 de Setembro", uma forma de dizer aos que estão com as mãos sujas de sangue: **não esqueceremos e não perdoaremos!** O 3 de Setembro segue em nossas memórias como lembrança de resistência.



Lutar contra o pacote e por um SERVIÇO PÚBLICO DE QUALIDADE!

O pacote faz parte de um amplo projeto de terceirização e privatização do serviço público. A partir do conjunto de ataques, a Prefeitura abre margem para o fim dos concursos públicos e ampliação das contratações terceirizadas, na prática isso significa **enfraquecer a rede de atendimento à população**.

Com a terceirização fica mais difícil lutar por direitos trabalhistas, denunciar condições de trabalho, além de gerar enfraquecimento do Fundo de Previdência Municipal de Araucária (FPMA) com menos contribuintes.

A terceirização também é conhecida por impossibilitar a criação de vínculos com a população justamente pela alta rotatividade gerada pela falta de direitos trabalhistas, baixos salários e assédio moral.

Quando falamos na necessidade de **destruir o pacote é por entender que estes projetos vão contra o serviço público de qualidade**. Um debate sério precisa passar por condições de vida e trabalho para os servidores, por valorização e garantia da aposentadoria, também precisa dar conta de falar sobre a estrutura, vínculo no território e o aprimoramento do trabalho e estudo para um atendimento de qualidade para a população.



Na luta pela carreira e previdência

▶ Para dar continuidade à luta e acabar de vez com o pacote, convidamos a todos para discutir o que queremos para o serviço público de Araucária nos próximos meses.

As discussões incluem melhorias no PCCV, manutenção da previdência, defesa do Fundo de Previdência Municipal de Araucária (FPMA), uma avaliação profunda das condições de trabalho, do atendimento à população e da política de **privatização e terceirização** da gestão Hissam.

Participar de reuniões em defesa da carreira e da aposentadoria.

Dialogar com a população em panfletagens e nos locais de trabalho.

Cobrar dos vereadores que se posicionem contrários ao pacote.

Participar das discussões propostas pelo FPMA.

Ao final do processo...

Levar as propostas e avanços para um grande Seminário em Defesa da Carreira e da Aposentadoria!

Pelo menos três vereadores já se posicionaram contrários ao pacote, Fábio Pavoni (PV), Pastor Castilhos (PL) e Professor Valter (CIDADANIA). Além disso, o PDT e o PODEMOS indicaram votos contrários ao pacote, entretanto, os parlamentares Aparecido da Reciclagem (PDT) e Wagner Chefer (PODEMOS) não se posicionaram favoráveis à orientação partidária.

Para seguir na luta, fortaleça o SIFAR!

▶ Há 800 dias temos resistido contra o pacote, um projeto de ataque aos direitos dos servidores, devastador para qualquer um no serviço público.

Para continuar a luta é preciso fortalecer o SIFAR, instrumento organizador dos servidores e servidoras, independente de qualquer governo e que defende os direitos dos trabalhadores.

É a sua contribuição que permite que o SIFAR continue atuando como um sindicato combativo, que

constrói embates sem medo em uma cidade com um governo truculento como é o caso de Araucária.

Se você ainda não é sindicalizado, ou conhece alguém que não seja, sindicalize-se.

O SIFAR É FORTE, EU FAÇO PARTE!

SIFAR É FORTE.

FAÇA PARTE!

SINDICALIZE-SE



Farra, e farsa, do DINHEIRO PÚBLICO!

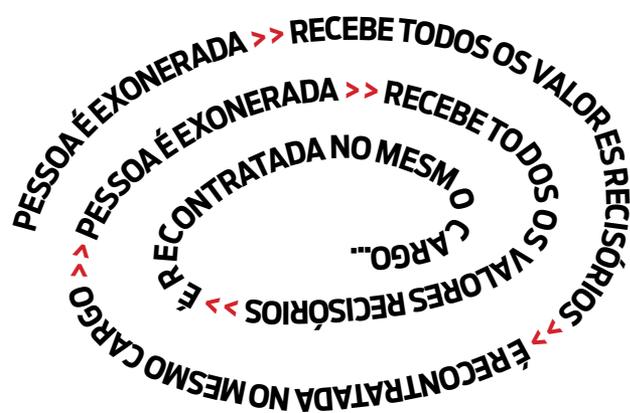
Entre ano e sai ano e o discurso da gestão Hissam se repete: é preciso economizar com o serviço público. Entretanto, a necessidade de economia só acontece quando se trata de retirar direitos dos trabalhadores, enquanto na realidade a gestão faz uma **verdadeira farra com o dinheiro público, veja:**



Exonera aqui, recebe ali

Um esquema **milionário** de distribuição de rescisões para cargos de confiança de Hissam está acontecendo com pelo menos 10 familiares mais 12 pessoas escolhidas a dedo. Todos, os 22 envolvidos são cargos de confiança da gestão.

O recebimento de verba pública ocorre assim:



O esquema aparentemente **ILÍCITO** já custou mais de R\$ 1,6 milhão aos cofres públicos.

Só em 2023, O *Popular* recebeu pelo menos **R\$ 300 mil da Prefeitura.**

Todos têm em comum os cargos de confiança e a defesa de que é preciso retirar direitos dos servidores como forma de economizar.

As exonerações acontecem para que os cargos de confiança tenham acesso às verbas rescisórias, que se tornam adiantamentos, entre elas estão o 13º salário e férias. Ao final, os valores somados se transformam em montantes enormes de dinheiro, logo depois estas pessoas são recontratadas para o mesmo cargo.

O valor das férias geralmente é calculado com a **venda de férias vencidas**, algo que não poderia acontecer já que obrigatoriamente **as férias devem ser usufruídas no serviço público**. Além disso, é difícil garantir que estas pessoas não tenham desfrutado do tempo de férias já que não há o controle de ponto, o que significa que poderiam ter sido remuneradas mesmo aproveitando do tempo de descanso.

O secretário de finanças e a secretária municipal de agricultura, por exemplo, já receberam juntos o valor de um apartamento, foram **R\$ 244 mil** no esquema de rescisões.

Além disso, o diretor da secretaria de finanças, que foi ao jornal *O Popular* defender o pacote, recebeu no esquema de rescisões quase **R\$ 70 mil**.

Chama a atenção também que o procurador geral do município recebeu quase **R\$ 160 mil** nesse esquema e sua colega de trabalho, a subprocuradora, recebeu quase **R\$ 60 mil**.

Fonte: Portal Transparência de Araucária

Notícia de fato denunciou o esquema de rescisões

O SIFAR enviou ao Ministério Público (MP) uma notícia de fato com todos os dados apresentados sobre o esquema de rescisões e aguarda retorno. Entre os envolvidos estão cargos de confiança da Secretaria Municipal de Esporte e Lazer, Secretaria Municipal de Obras Públicas, Secretaria Municipal de Urbanismo, Secretaria Municipal de Assistência Social, Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Secretaria Municipal De Trabalho e Emprego e a Secretaria Municipal de Gestão de Pessoas.

Além disso, o esquema de rescisões envolvendo especificamente os familiares já havia sido apresentado ao MP na notícia de fato que denunciou as práticas de contratações a partir de troca de favores, o que comumente é chamado de nepotismo.

Gasta com propaganda para mascarar o que está **EMBAIXO DOS PANOS**

Um primeiro levantamento, realizado pelo SIFAR, descobriu que o gasto com propaganda em Araucária foi de quase **R\$ 16 milhões** durante os mandatos de Hissam (2017-2023). Quase metade do valor (R\$ 7,4 milhões) foi gasto em dois anos, 2022 e 2023.

Curitiba, cidade já conhecida pelos gastos excessivos com propaganda, teve orçamento de R\$ 13 milhões referente à pasta, em 2022, ou seja, uma cidade 11x maior que Araucária, gastou apenas **3x mais em propaganda no mesmo ano.**

Comparação de gastos com propaganda por habitante



É interessante observar que boa parte das mídias pagas pela Prefeitura para divulgação de propaganda também apresentam concordância política com a gestão.

Como intermediária dos pagamentos, a Prefeitura contratou a empresa de marketing Trade Comunicação, é ela que faz o repasse de verbas para as mídias contratadas, veja:



Fonte: Portal Transparência de Araucária

Até o final da reportagem, o levantamento ainda estava sendo feito, portanto, os valores podem ser ainda maiores



Contratos sem licitação são a verdadeira farra do dinheiro público

Além da contratação da Fundação Instituto Administração (FIA) pelo valor abusivo de cerca de R\$ 10 milhões – que está sendo investigada pelo Ministério Público –, a empresa cobrou 60x mais para realizar um estudo de Asset Liability Management (ALM) realizado todos os anos pelo Fundo de Previdência Municipal de Araucária (FPMA).

A LDB Consultoria Financeira cobrou **R\$ 3.900** do FPMA, já a FIA cobrou da Prefeitura R\$ mais de **R\$ 249 mil** para realizar o mesmo serviço, um estudo de modelagem em cima dos ativos e passivos do fundo de previdência.

É justamente para evitar cobranças abusivas e desvio de verba pública em benefício de empresas privadas que os processos de licitação existem. A Prefeitura de Araucária, entretanto, ignora essa importância.

A conta não é nossa!

As ações citadas neste encarte representam a má gestão do dinheiro público e isso é apenas o que é possível acompanhar.

Araucária é uma cidade com **altíssima arrecadação** e ao mesmo tempo com notícias absurdas de mortes no atendimento de emergência do Hospital Municipal, com filas nas escolas e CMEIs que foram mascaradas com o aumen-

to do número de crianças em sala de aula e uma operação inverno na assistência social que nem banheiro para os usuários garantiu.

A conivência da mídia local, dos cargos de confiança e muitas vezes dos parlamentares é o que mantém a gestão acreditando que pode fazer o que bem entender na cidade.

É preciso que haja uma Comissão Parlamentar de Inquérito

(CPI) sobre a contratação da FIA, e que o Ministério Público continue as investigações em relação à possíveis crimes contra a administração pública. E enquanto isso acontece, os servidores e servidoras **precisam estar nas ruas fazendo pressão em defesa de um serviço público de qualidade e denunciando as condições de trabalho.**